“... As forças começam a se integralizar. Apolo se unificou ao Cristo, assim outras forças estão se integrando ao amanhecer de Jesus, Seta Branca e Neiva. É um dorcéu de luzes inigualáveis que se entrelaçam como um lindo balé de raios luminosos se expandindo além fronteiras da vida e da morte. A responsabilidade de cada um neste caminho é a mais cobrada de todos os tempos, não há brincadeiras com o sacerdócio, mas justiça no final dos tempos onde o terceiro milênio abre suas portas e mostra à verdadeira riqueza espiritual que cada um guardou a sete chaves em seu mundo espiritual, seu reservatório de esperança, um banco de conquistas. Estava ainda deitado quando chegou uma mulher, desencarnada, não sei, ela veio se despedir, estava aceitando suas dores como forma de evolução. Ela na terra sofria de uma doença que paralisava seu corpo, tive a oportunidade de conhecê-la em vida, seu marido era militar. Foi uma grande lição de vida, porque mesmo ela sem mexer um dedo sequer, seus olhos revelavam que havia vida naquele corpo. Quando nos trabalhos de contagem seus braços erguiam-se da cama e faziam sua limpeza, depois voltavam a ficar inertes. Os médicos não acreditavam no que viam, mas era Deus na sua infinita bondade mostrando a todos que ele estava no coração desta senhora. Ela passou aqui, ela veio despedir-se e agradecer pelo nosso carinho e respeito pela sua enfermidade, cármica, porque é assim por todo o processo de resgate, a dor como salvação do espirito. Não brinquem com suas missões, antes de julgar alguém, ou de se julgar perante Deus, fechem suas bocas e escute seus íntimos, verão que as palavras estão guardadas esperando o momento certo de serem invocadas. Desacreditar na missão é muito mais fácil do que se fazer acreditar, enquanto tem muitos lutando para solidificar o mestrado, tem a mesma quantidade lutando para destruir. O Mentor Emmanuel trouxe seu tutelado Chico Xavier para nosso pronto socorro espiritual, já se integralizou e já está entre nós”. Adjunto Apurê – 12.04.2008